

## **O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO E AS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS PARA O USO DO CHROMEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO**

The Teaching of Geography in High School and Technologies: Perspectives on the Use of Chromebook as a Didactic Resource

**Suleima Cristina Botteri<sup>1</sup>**

**Francisca Rodrigues de Araújo<sup>2</sup>**

**Ricardo Júnior de Assis Fernandes Gonçalves<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O ensino de Geografia enfrenta desafios diante da redução da carga horária no Ensino Médio e da necessidade de novas metodologias que tornem a aprendizagem mais dinâmica. O uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), como o Chromebook, surge como alternativa pedagógica. Este estudo investiga a aplicabilidade do Chromebook no ensino de Geografia no Ensino Médio de uma escola pública em Porto Nacional – TO, analisando sua efetividade e impactos educacionais.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia; Chromebook; Tecnologias Digitais.

### **INTRODUÇÃO**

A modernização do ensino tem exigido a incorporação de novas metodologias que tornem a aprendizagem mais interativa e acessível. Com a Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017), a Geografia tem sofrido com a redução de sua carga horária e a desvalorização dentro da estrutura curricular (CAVALCANTI, 1998). Nesse contexto, torna-se fundamental compensar essa lacuna com estratégias pedagógicas que garantam não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a construção de uma aprendizagem ativa, significativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Como resposta a esse desafio, as metodologias ativas emergem como alternativas capazes de promover maior engajamento dos estudantes, colocando-os no centro do processo de aprendizagem (MORAN, 2018). Esse modelo educacional estimula a autonomia,

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional – TO. E-mail: [suleimabotteriimg@gmail.com](mailto:suleimabotteriimg@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Programa de Pós-graduação em geografia, Porto Nacional - To. E-mail: [araujo.francisca@mail.uft.edu.br](mailto:araujo.francisca@mail.uft.edu.br)

<sup>3</sup> Professor Orientador pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Porto Nacional - To. E-mail: [ricardo.goncalves@ueg.br](mailto:ricardo.goncalves@ueg.br)

a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a compreensão do espaço geográfico. A aplicação dessas metodologias na Geografia pode ser potencializada pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que oferecem ferramentas interativas e recursos multimídia capazes de aproximar o aluno dos fenômenos espaciais que compõem sua realidade cotidiana.

Entre os dispositivos tecnológicos introduzidos em algumas escolas públicas brasileiras, os Chromebooks vêm ganhando destaque por sua integração com plataformas digitais, permitindo o acesso a mapas interativos, sistemas de georreferenciamento e ambientes colaborativos online. No entanto, a implementação de tecnologias educacionais deve ser analisada criticamente, uma vez que seu uso pode tanto ampliar oportunidades de aprendizagem quanto aprofundar desigualdades estruturais já presentes no sistema educacional. Além disso, é necessário considerar o papel que essas ferramentas desempenham na formação de um pensamento geográfico que não apenas reproduza informações, mas estimule a análise do território e das relações socioespaciais (MARX, 1983; DEBORD, 2007; BAUMAN, 2005).

Sob esse prisma, apesar do crescente interesse acadêmico sobre o impacto das tecnologias digitais no ensino, ainda há lacunas na literatura em relação à efetividade dessas ferramentas na aprendizagem de Geografia, ou seja, embora pesquisas indiquem que a digitalização do ensino contribui para maior engajamento dos alunos, pouco se discute sobre as estratégias necessárias para que essa integração ocorra de maneira crítica e significativa, evitando uma simples transposição do ensino tradicional para o meio digital (SANTOS, 2021).

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a aplicabilidade do Chromebook no ensino de Geografia no Colégio Pedro Ludovico em Porto Nacional – TO, investigando suas potencialidades, desafios e impactos na prática pedagógica. Ao examinar o uso dessa tecnologia no cotidiano escolar, pretende-se contribuir para a construção de estratégias que permitam sua implementação de forma reflexiva, crítica e alinhada às necessidades da educação geográfica contemporânea.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em andamento, adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, com levantamento bibliográfico e pesquisa de campo em uma escola pública estadual de Porto Nacional – TO. A coleta de dados será realizada por meio de: Observação participante em aulas de Geografia que utilizam Chromebooks; Entrevistas semiestruturadas com professores da disciplina. Questionários aplicados a alunos do Ensino Médio para identificar suas percepções sobre a eficácia da tecnologia no aprendizado. Os dados coletados serão analisados de forma interpretativa, à luz dos referenciais teóricos adotados, para compreender as relações entre tecnologia e ensino geográfico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados preliminares apontam que o Chromebook pode facilitar a adoção de metodologias ativas e o acesso a conteúdo geográficos mais dinâmicos, como mapas interativos e plataformas digitais. Segundo Moran (2018), a tecnologia tem potencial para promover maior engajamento dos estudantes ao permitir a exploração de diferentes linguagens e suportes didáticos.

Contudo, sua aplicação enfrenta desafios, como a infraestrutura precária de algumas escolas, a falta de formação docente para o uso pedagógico da tecnologia e as

desigualdades de acesso à internet. De acordo com Bauman (2005), a sociedade contemporânea tende a transformar bens de consumo em símbolos de modernidade, e a adoção de Chromebooks pode reforçar essa lógica dentro da educação, sem necessariamente garantir uma melhoria efetiva no ensino. Dito de outro modo, Debord (2007) alerta para o papel da mídia na construção da percepção de que a tecnologia, por si só, pode resolver problemas educacionais, o que pode levar à adoção acrítica de ferramentas digitais. Isso reforça a necessidade de um olhar mais atento sobre como essas tecnologias são incorporadas às práticas pedagógicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa evidencia que o uso do Chromebook no ensino de Geografia apresenta potencial para tornar as aulas mais interativas e alinhadas às demandas da educação digital. No entanto, sua eficácia depende de fatores como infraestrutura escolar, formação docente e acesso equitativo dos alunos às tecnologias. Além disso, é essencial adotar uma postura crítica em relação à adoção dessas ferramentas, evitando a reprodução de desigualdades e a dependência de plataformas privadas na educação pública. Assim, mais do que um recurso tecnológico, o Chromebook deve ser compreendido como parte de uma estratégia pedagógica bem estruturada, voltada para a promoção de um ensino mais inclusivo e reflexivo.

## **REFERÊNCIAS**

- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
- DIESEL, Miguel; BALDEZ, Miguel; MARTINS, Laura. **Novas abordagens no ensino: a importância do aluno no processo educativo**. Brasília: Editora Modernidade, 2017.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MORAN, José. **Para onde vai a educação?**. São Paulo: Editora Moderna, 2018.
- SANTOS, Ricardo dos. **A mercantilização da educação e o uso de tecnologias digitais: o caso dos Chromebooks**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

**XVII EREGEO – Encontro Regional de Geografia. Morrinhos/Goiás de 01 a 04 de maio de 2025**